

Licença para processar Jader sairá em três dias

**PRESIDENTE DO
SENADO DIZ QUE
PEDIDO DO STF
SERÁ APROVADO
72 HORAS
APÓS RECEBIDO**

O presidente interino do Senado, Edison Lobão (PFL-MA), disse que em 72 horas, contadas a partir do momento em que receber do Supremo Tribunal Federal o pedido de licença para que o senador Jader Barbalho (PMDB-PA) possa ser processado, sairá a aprovação desse pedido. Segundo Edison Lobão, já existe um consenso entre os partidos nesse sentido.

Lobão afirmou ainda que assim que receber das oposições as denúncias contra o

presidente licenciado da Casa, que deverá acontecer às 11h45 de hoje, vai protocolá-lo junto à Mesa e encaminhar ao Conselho de Ética, que se reunirá em agosto para deliberar sobre o assunto. A ação será entregue a Lobão pelos senadores Eduardo Suplicy (PT-SP) e Paulo Hartung, líder do PPS no Senado.

São duas novas denúncias. Uma delas afirma que Jader mentiu em plenário, ao declarar que registrou na declaração do Imposto de Renda a Fazenda Chão Preto, que comprou em 1998 de José Osmar Borges, tido como o maior fraudador da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam).

A operação, no valor de R\$ 1,7 milhão, só chegou ao conhecimento da Receita Federal após ter sido divulgada pela imprensa. A outra acusação

contra Jader refere-se ao pedágio de US\$ 5 milhões que ele teria cobrado do empresário David Benayon para autorizar a liberação de um empréstimo de US\$ 40 milhões da Sudam.

Na representação que encaminhou ao Conselho de Ética na quarta-feira passada, a oposição afirma que Jader cometeu crime de perjúrio, ao afirmar que o Banco Central não chegou a nenhum indício ou prova que pudessem indicá-lo. O BC divulgou documentos desmentindo as declarações dele.

A oposição pode também apresentar um recurso ao plenário do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, caso o presidente do órgão, Gilberto Mestrinho (PMDB-AM), decida, por conta própria, encaminhar a ação ao Ministério Público (MP), sem que o Conselho a examine.